

---

ACTA Nº 5/2010

---

Aos quinze dias do mês de Março do ano dois mil e dez, nas instalações da sede da Casa do Concelho do Sabugal, em Lisboa, reuniu a Assembleia Geral, em sessão ordinária, em segunda convocatória, pelas dezoito horas e quarenta minutos, a fim de analisar e deliberar sobre a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto um: Discussão e aprovação do Relatório e Contas do ano de 2009;

Ponto dois: Informações sobre a exploração do bar/restaurant, respectivas contas e relações contractuais desta actividade;

Ponto três: Relações com Câmara do Sabugal e outras entidades;

Ponto quatro: Contas da capela de 2009 e informações sobre a capela de 2010;

Ponto cinco: substituição e eleição de membros para os órgãos sociais;

Ponto seis: Apresentação e aprovação do plano de actividades para 2010.

Antes do início da sessão e dada a ausência dos secretários da Mesa, o seu presidente propôs que os lugares fossem preenchidos pelo Dr. Joaquim Esteves Salvo e Dr. José Joaquim Amaral Marques, ao abrigo do artigo 20º dos Estatutos, proposta que foi aceite por unanimidade.

De seguida o Presidente da Mesa deu as boas vindas a todos os sócios presentes e enalteceu a obra que ultimamente tem sido desenvolvida na Casa do Louçã do Sabugal. A obra realizada corresponde às expectativas dos sócios e demonstra bem o espírito revelado pelas pessoas que, há cerca de três anos, viram o estado em que esta associação se encontrava e meteram mãos à obra com vista à sua recuperação. Entretanto, o espírito saiano fez com que alguns sócios tenham unido esforços, tomando conta da gestão da Casa e tenham realizado uma obra que, com muita dedicação e sacrifício, conseguiram refazer a sua imagem, a ponto de nos podermos orgulhar de as dívidas estarem já em grande parte liquidadas, ou pelo menos controladas.

Entrando no ponto em da O.T., passou a palavra ao Senhor Presidente da Direcção, Sr. José Eduardo Lucas, que, por sua vez, solicitou ao Técnico Oficial de Contas, Sr. António Figueiredo, que comentasse as principais rubricas do Balanço e Demonstração dos Resultados. Desta apresentação salientou que os Prozeitos no exercício de 2009 atingiram o montante de 65.996,44 euros, que comparem com 73.007,41 euros do ano 2008, que a Câmara Municipal do Sabugal concede donativos no montante global de 17.500,00 euros, que

as despesas com pessoal se elevaram a 16.399,54 euros e que na aquisição de dois fogões foram despendidos cerca de 3.000,00 euros. —

Por fim referiu que o resultado do exercício de 2009 atingiu o montante de 13.234,04 euros. —

O senhor Presidente da Direcção referiu os principais pagamentos efectuados pela Casa e que constam de documento anexo e respeitante a esta mesma Acta e donde se comprovava que, à data de 31/12/2009 a Casa já só devia à Segurança Social 1.046,76 euros e neste momento deve a um fornecedor 1.000,00 euros, os quais não estão sujeitos a juros de mora. —

Entretanto, o Dr. José Morgado de Carvalho e o Dr. Carlos Rito apresentaram e analisaram o Parecer do Conselho Fiscal, propondo que a Assembleia aprovasse o Relatório e Contas da Casa. —

Depois de várias intervenções que tiveram a adequada resposta, todos os sócios presentes se sentiram plenamente elucidados sobre a matéria em análise e não havendo mais insinuações para usar da palavra, o Presidente da Mesa colocou à votação o Relatório e Contas do exercício de 2009, o qual foi aprovado por maioria, com uma abstenção, motivada, conforme explicação do sócio n.º 392, pelo facto de não ter recebido, atempadamente, informação detalhada. —

Passando ao ponto dois da Ordem de Trabalhos - informações sobre a exploração do Bar/Restaurante, respectivas contas e relações contratuais desta atividade - o Senhor Presidente da Direcção informou que durante o ano de 2009 as mercadorias vendidas no Bar atingiram o montante de 65.996,00 euros, quando tinham apresentado um custo de aquisição de 40.746,53 euros e as existências representavam o total de 807,63 euros, no final do ano. Também reconheceram que o restaurante tem beneficiado de mais frequentadores e agradeceu o esforço que alguns sócios têm desempenhado ao encaminharem os amigos para as refeições servidas na Casa.

Ponto três: Relações com Câmara do Sabugal e outras entidades - Acerca deste assunto o Presidente da Mesa esclareceu que as relações institucionais com a Câmara do Sabugal são bastante boas, tal como acontece com a empresa de transportes Viuva Monteiro. Já não se poderá dizer o mesmo acerca das relações com a Confraria do Budo que, segundo informou, a Confraria estabeleceu a sua sede na cidade do Sabugal quando havia sido constituída no rio da Casa do Parcelho do Sabugal, em Lisboa.

O Dr. José Morgado Carvalho, na qualidade de Vedoi-Mor da Confraria, referiu o motivo de no ano

transacto ter efectuado o jantar do Bicho na Cooperativa Militar e a constituição da sede da Confraria no Sabugal deveu-se a uma imposição da Câmara que condicionou tal facto à atribuição de subsídios a favor da Confraria. O Dr. José Paquim Amaral Marques refere que a Confraria do Bicho é pertença de toda a Raia e daí compreender bem a posição assumida pela Câmara Municipal do Sabugal. Na mesma linha se pronunciou o Dr. Estêves Salão que refere ser a Câmara Municipal do Sabugal a entidade máxima do concelho e o principal órgão aglutinador de todos os interesses dos naturais e amigos do concelho do Sabugal. Nós, os sócios da Casa, devemos mesmo ter um certo orgulho se pudermos contribuir para alguma melhoria das nossas gentes e da nossa terra. A Confraria do Bicho pode ter sido constituída, e é um facto, por sócios da Casa do Concelho, mas todos eles são naturais, ou amigos, do Sabugal. Está na génese da constituição desta Casa o fazer algo de bom e útil para o nosso Concelho. Se a "transferência" da sede da Confraria do Bicho para o Sabugal puder ser útil para as gentes do nosso Concelho, tanto melhora, quer para a Casa, quer para o Concelho. No Concelho devemos preservar e não alienar aquilo que nos é típico e peculiar, como serão os casos do bicho e da caça anuais.

O Presidente da Mesa, uma vez que não havia mais inscrições para usar da palavra, sintetizou o parecer de todos, concluindo que nesta transferência da sede da Confraria do Budo para a cidade do Sabugal houve falta de comunicação a nível institucional e nesta assembleia tudo ficou devidamente esclarecido e tratado, pelo que ficava registado que a Casa sempre estaria disponível para acolher todas as iniciativas e proporcionaria sempre as melhores condições possíveis para o funcionamento da Confraria do Budo.

Quanto ao ponto quatro - Contas da Capela de 2009 e informações sobre a Capela de 2010 - o Senhor Presidente da Direcção, no uso da palavra, referiu que as Contas da Capela já estavam incluídas no Relatório e Contas do ponto um, mas pretendia realçar que a Capela de 2009 apresentou um saldo positivo da conta corrente de 9.744,45 euros. Por isso, no entanto, a votação, foram aprovadas, com uma abstenção, as Contas da Capela de 2009. Acerca do ponto cinco da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa disse que iria convocar o Acto Eleitoral para os órgãos sociais da Casa do Concelho do Sabugal para o próximo mês de Setembro, pelo que os interessados deveriam começar a pensar na constituição de eventuais listas candidatas.

Passando ao ponto seis da Ordem de Trabalhos, o

Senhor Presidente da Direcção referiu as principais actividades previstas para o corrente ano, nomeadamente a capeia que terá lugar no Campo Pequeno, em Lisboa, no próximo dia 29 de Maio, e almoço de aniversário da Casa no próximo dia 27 de Março, além das acções consuetudinárias da normal actividade de instituições similares. O Senhor Esteves Carrerinha deu conta das dificuldades em arranjar forção para a capeia deste ano, uma vez que a Aldeia da Ponte, ao contrário do que se tem verificado em todos os anos anteriores, não poderia disponibilizar, gratuitamente, o forção da aldeia, uma vez que estão previstas quatro tomadas por ano em Aldeia da Ponte.

O Plano de Actividades apresentado foi aprovado por unanimidade.

Antes do encerramento da Assembleia, o Dr. José Horgado de Carvalho, Presidente do Conselho Fiscal, apresentou uma proposta no sentido de ser conferido um voto de confiança à Mesa desta Assembleia Geral para a elaboração da Acta directamente no Livro de Actas da Assembleia Geral, proposta que foi aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu por encerrada a sessão, pelas vinte horas e trinta minutos,

81  
dela se lavrando a presente acta que vai  
ser assinada pelos membros que constitui-  
ram a Mesa. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ O Presidente da Mesa \_\_\_\_\_

João Luís Antunes

O secretário

O secretário